



Editorial Fascículo 2/2021 – maio/agosto 2021

- Escrever um artigo acadêmico, é expressar uma ideia publicável -

Prezados leitores,

O direcionamento da *Revista Contabilidade Gestão e Governança* orienta-se pela disseminação do conhecimento nos campos da contabilidade, governança e gestão, resultantes de pesquisas e textos acadêmicos aprofundados. O intuito de compartilhar e difundir o conhecimento no meio acadêmico torna o periódico um instrumento importante de acesso para pesquisadores dos campos mencionados.

Neste editorial nos preocupamos em apresentar uma forma para auxiliar os pesquisadores menos experientes a entender o processo de elaboração de artigos e como nosso periódico os recebe. Nossa preocupação se dá especialmente porque parte da comunicação científica tem por princípio a elaboração de uma redação científica publicável, que não se trata apenas como uma questão de forma, mas sua finalização é o reflexo da organização do pensamento.

Observamos que muitos artigos têm sido reprovados, porque não atendem ao escopo da linha editorial, ou muitas vezes autores não acessam a declaração de escopo do periódico. E esta é a primeira tarefa para quem elabora um artigo e deseja publicar em periódicos indexados e de boa qualidade.

Uma orientação que merece atenção trata-se dos guias que facilitam a redação do texto. Aqui apresentamos a sugestão para os autores pouco experientes: procurem conhecer os números anteriores que foram publicados pelo periódico. Desta forma, poderão avaliar criticamente o que os editores e ou/avaliadores esperam encontrar no seu texto.



Ao cumprir essas etapas chegou a hora de preparar o texto. Muito se tem publicado sobre as qualidades de um bom texto acadêmico e aqui pedimos licença para recomendar Pereira (2017: 22)ⁱ que sugere:

1. O texto deve ser claro, para que os editores e ou avaliadores entendam a sua proposição;
2. O texto deve ser conciso, ou seja, deve ser produzido com tópicos e seções essenciais para não desperdiçar o tempo dos editores e ou avaliadores e o espaço do periódico;
3. O texto deve apresentar exatidão com observância rigorosa em relação ao conteúdo teórico-metodológico;
4. O documento produzido precisa apresentar uma sequência lógica dos argumentos e fatos que assegurem o interesse pela leitura dos editores, avaliadores e leitores;
5. Um texto elegante atrai e mantém a atenção dos editores, avaliadores e leitores, ou seja, deve ser elaborado de forma gramatical e adequada com vocabulário variado e adequado.

Entendemos que, desta forma, demos o primeiro passo para encorajar nossos pesquisadores menos experientes na elaboração do seu texto acadêmico. Certamente não se trata de um *check list*, mas é uma primeira tarefa e importante de ser observada.

Neste Fascículo 2/2021, vários artigos passaram pela avaliação e decidimos publicar 6 neste momento.

No primeiro artigo dessa edição, na seção **Gestão e Contabilidade de Empresas Privadas e do Terceiro Setor**, o maquiavelismo é o ponto central. Intitulado de “**Maquiavelismo na Criação de Folga Orçamentária**” os autores trazem evidências acerca do comportamento maquiavélico e a geração de folga orçamentária. Os resultados, a partir da amostra utilizada, apontam que os indivíduos apesar de criarem folgas orçamentárias, estes reagem de formas diferentes aos estímulos relacionados ao afeto negativo imposto pela ameaça de punição como estímulo ambiental.

No segundo artigo as autoras promovem uma discussão acerca do *value relevance* dos ativos intangíveis no contexto de combinação de negócios. Intitulado de “**Value Relevance dos Ativos Intangíveis Reconhecidos em uma Combinação de Negócios**” de início chama a atenção a representatividade do valor do *goodwill* quando comparado ao total dos ativos intangíveis (entre 23% a 30%). Adicionalmente, o estudo apresenta evidências de *value relevance* dessa



informação em relação ao valor de mercado das empresas, seja de forma agregada (ativos intangíveis) ou não (somente *goodwill*), o que contribui para a compreensão das informações contábeis que agregam valor na precificação do negócio.

Em mais um estudo que contribui na área de mercado financeiro os autores do texto **“O Desafio de Determinar o WACC dos Operadores de Serviços de Transmissão de Energia: O caso brasileiro”**, realizam uma discussão quanto aos procedimentos teórico-empíricos para se aferir o custo de capital nesse relevante setor econômico. Apresentam como considerações, ao agente regulador, a necessidade de se levar em consideração cinco aspectos na determinação do WACC de modo a refletir melhor as condições do mercado brasileiro.

Na seção **Gestão e Contabilidade Pública**, nossa primeira seleção é o artigo **“Ação Empreendedora no Setor Público: o “pós-compra” de uma universidade pública de Minas Gerais”** faz a discussão acerca de uma ação empreendedora por meio da criação do setor de “pós-compra”. Trabalharam os autores numa perspectiva qualitativa, que nos apresentam evidências de que a implantação do setor de “pós-compra” resulta na melhoria da execução orçamentária e maior eficiência. Princípios esses relevantes que levam à economicidade, legalidade e eficiência na Administração Pública.

Em mais um estudo que busca compreender o comportamento humano, os autores do artigo **“A Influência do Autoengano na Prática da Evasão Fiscal no Brasil”**, apresentam resultados que podem contribuir para a Administração Pública na elaboração de mecanismos que desestimulem a sonegação, pois apresentam evidências de que os indivíduos se utilizam de argumentos de autoengano, como “o pagamento de impostos não gera o retorno esperado dos serviços públicos” para justificar a sonegação tributária.

Por fim, os resultados do estudo contidos no *paper* **“Ciclos político eleitorais: há influência das eleições municipais sobre a execução orçamentária dos municípios mineiros?”**, sugerem que os gastos públicos, especialmente em períodos eleitorais, são realizados sem que necessariamente venham a considerar as reais necessidades da sociedade de modo a reduzir as desigualdades sociais. Os autores trabalharam com uma análise de 500 municípios mineiros, considerando que existem evidências de que há um aumento nos gastos quando se compara com os gastos dos anos pré-eleitorais no caso da saúde, educação e obras.



Esperamos que os textos selecionados para este fascículo possam inspirar os pesquisadores menos experientes e também os mais experientes a construir o processo de produção de texto acadêmico levando em conta os ensinamentos e as diversas etapas que apresentamos. Em todos os artigos contidos aqui, seus autores lidaram adequadamente com o processo de inúmeras revisões e com as diversas dicas dos editores.

Finalmente e não menos importante, agradecemos a todos os autores, avaliadores, editores. Sem a confiança que todos têm depositado em nosso periódico, esse fascículo não seria possível. Esperamos que o leitor aprecie, critique, e principalmente una-se a nós no esforço de socializar e disseminar o conhecimento produzido e apresentado aqui.

Os editores,

Rodrigo de Souza Gonçalves

Andrea de Oliveira Gonçalves

ⁱ Pereira, Maurício Gomes. Artigos Científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

